

**252 INCIDÊNCIA DE SEGUNDOS TUMORES MALIGNOS EM DOENTES COM LINFOMA GÁSTRICO MALT**

Moleiro J.\*, Ferreira S., Lage P., Dias Pereira A.

**Introdução:** O linfoma gástrico da zona marginal e do tecido linfóide associado às mucosas, linfoma gástrico MALT (LGM), associa-se a infecção por *Helicobacter pylori* (HP). A ocorrência de segundos tumores malignos (TM), nomeadamente carcinoma gástrico, parece estar aumentada nesta população. Contudo, os dados disponíveis são controversos. Pretende-se determinar a incidência de segundos TM em doentes com LGM que alcançaram a remissão. **Material e métodos:** Incluídos doentes com LGM (1994-2014) estadiados pela classificação de Ann Arbor/Musshoff. Recolhidos dados demográficos, registo de segundos TM e sobrevivência. **Resultados:** Avaliados 143 doentes (76H:67M); média de idades de 56 anos (13-83) na altura do diagnóstico do LGM; estádios EI/EII/EIV 103, 24 e 16, respectivamente, tendo-se verificado remissão do LGM em 128. Num follow-up médio de 109 meses (6-246), o diagnóstico de segundo TM ocorreu em 14 (9,8%) doentes (11H:3M; média de idades: 66 anos) e cuja remissão do LGM foi alcançada pela erradicação do HP (n=12), cirurgia (n=1) e QT (n=1). Registaram-se 7 tumores sólidos (1-pulmão, 1-SNC, 1-pâncreas, 1-fígado, 1-mama, 1-angiossarcoma, 1-cólon) e 7 hematológicos (4-linfoma não-Hodgkin (LNH), 1-linfoma de Hodgkin, 1-mieloma múltiplo, 1-leucemia mielomonocítica crónica). Os LNH corresponderam: LDGCB (n=2), leucemia linfocítica crónica (n=1) e linfoma MALT da parótida (n=1). O cálculo do “standardized morbidity ratio” (SMR) para segundos tumores revelou incidência elevada de todos os TM (SMR=1,4, p=0,0001) e LNH (SMR=9,3 p=0,04). A probabilidade de sobrevivência dos 128 doentes que alcançaram a remissão foi 82% aos 10 anos e verificou-se que a causa de morte em 11/24 (45,8%) doentes foi o segundo TM. **Conclusão:** Os doentes com LGM apresentaram um risco acrescido para o desenvolvimento de segundos TM, em particular LNH, o que reforça a sua vigilância permanente. Não ocorreram casos de carcinoma gástrico. Estes doentes globalmente apresentaram bom prognóstico, mas a ocorrência de segundos TM, principalmente hematológicos, constituiu uma causa de morte importante.

Serviço de Gastrenterologia do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.